Ciodes, Cesan, Ceturb
Telefonistas de bancos e órgãos públicos

CANAL DE VOZ

SINTTEL-ES Informativo oficial do Sinttel-ES nº 685- www.sinttel-es.org.br - 23 de maio de 2012

FENATTEL

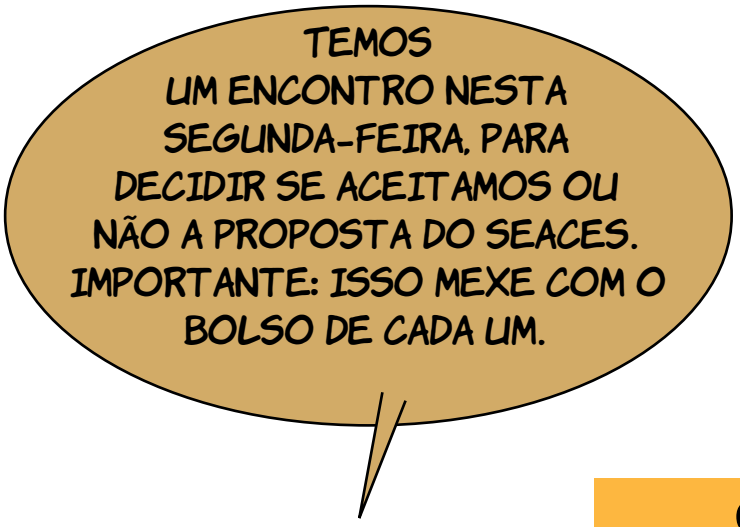
CUT Brasil

Campanha Salarial 2012/2013

Sinttel convoca assembleia para decidir a Convenção Coletiva

Dia 28/05, 2ª feira, em dois horários: 8h30 e 16h30 no auditório do Sinttel

Rua Barão de Monjardim, 251
Centro - Vitória - ES
Na rua do Parque Gruta da Onça



As negociações entre o Sinttel e o Seaces (sindicato patronal) chegaram a uma proposta para a Convenção Coletiva de Trabalho. É hora de avaliar e decidir se o que foi oferecido atende às necessidades dos trabalhadores nas empresas que prestam serviço nos call centers do Ciodes e Cesan, Ceturb e demais telefonistas prestadoras de serviços a bancos e órgãos públicos.



Com o Seaces, só renovação das cláusulas econômicas

Neste ano, estamos discutindo com as empresas apenas o reajuste para as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva.

O negociado até agora foi:

Reajuste dos salários:
Será reajustado pela variação do INPC (inflação) do período, mais ganho real de 4%;

Cesta básica e auxilio refeição/alimentação:
Correção pela variação do INPC (inflação);

Manutenção das demais cláusulas da Convenção.

Eleições no Sinttel-ES

Chapa 1 obtém 95% dos votos

A Chapa 1 foi eleita com 757 votos. Assim declarou a Comissão Eleitoral ao final da apuração às 19h15m de quarta-feira (16), no auditório da entidade. Foram computados 27 votos em branco e 8 votos nulos. A Chapa 1 obteve 95,56% de aprovação da categoria, que renovou, através do voto, a confiança na atual direção até 2016.



O diretor reeleito do Sinttel-ES Nilson Hoffmann disse que a eleição em si foi muito difícil, apesar de somente uma chapa ter concorrido ao pleito. "Disputamos com a chuva, os alagamentos. Imprevistos da natureza que dificultaram em muito a participação dos eleitores".

O quórum eleitoral foi atingido, já que votaram 792 trabalhadores (as) sindicalizados (as). "Aproveitamos para agradecer a esses bravos eleitores. Se não fosse a chuva, que impediu que trabalhadores fossem trabalhar e que as urnas pudessem chegar aos locais de votação, esses números seriam bem diferentes", disse a diretora, Rita Dalmásio.

A posse da chapa eleita está prevista para o dia 21 de junho/2012.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES. Tel.: (27) 3223.4844 Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390, Centro, Vitória – ES

www.sinttel-es.org.br
e-mail: sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial: A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Impressão: Grafita (27) 3222-2499
•Tiragem: 1.500 exemplares

Esquentando a Campanha Salarial

Passada a eleição, a diretoria já retomou a Campanha Salarial nas empresas de call center e terceirizadas. Também começam as campanhas nas operadoras.

Para o diretor Vanderlei da Vitória, é preciso envolver os trabalhadores nas campanhas salariais em curso. "As empresas prestadoras, por exemplo, não responderam às pautas de reivindicação apresentadas pelo Sinttel. Um desrespeito, já que estamos na data base. Um caso específico é a Telemont, que não aceita discutir a Convenção Coletiva Nacional que abrangeria todos os trabalhadores que atuam na prestação de serviços para a operadora Oi", disse Vanderlei.

A negociação com a BrasilCenter e o Seaces - sindicato patronal, que negocia para as empresas que prestam serviço de telefonia para a Cesan, Ciodes, bancos públicos (telefonistas) - está mais adiantada, pois as propostas das empresas já foram apresentadas ao Sinttel e serão apreciadas pelos trabalhadores(as) ainda nesta semana. "O Sinttel está convocando assembleias específicas para discutir com os trabalhadores", informou o diretor Wilson Leão.

O futuro

Apesar da mudança na diretoria, pois assumem oito novos diretores juntamente com outros 16 que foram reeleitos, as lutas são antigas e muito difíceis, já que a exploração capitalista no setor de telecomunicações é uma das mais agressivas. "Temos muito trabalho pela frente. Resistir e enfrentar a ganância da empresas é nossa tarefa diária", concluiu Nilson Hoffmann.